

PRIMEIRA ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO NO ESTADO DE SÃO PAULO, ANO-SAFRA 2004/05¹

Alfredo Tsunechiro²

A primeira reunião trimestral de 2005 da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), foi realizada em 22 de março, quando foi discutida a primeira estimativa da oferta e demanda de milho no Estado de São Paulo no ano-safra 2004/05 (Tabela 1).

Quanto à produção de milho (na primeira e segunda safras) no Estado de São Paulo, em 2004/05, foi mantida preliminarmente a estimativa de produção do ano precedente, para ajuste no quarto levantamento de previsão de safras da SAA, a ser realizado em abril próximo. Segundo informações preliminares, a estiagem de janeiro e fevereiro, que prejudicou significativamente a produção de soja no Rio Grande do Sul, não afetou a cultura do milho no Estado de São Paulo. A disponibilidade interna em 2005

crece apenas pela variação do estoque de passagem. A oferta total de milho no Estado aumenta 2% nesta temporada.

Do lado da demanda, as primeiras estimativas de consumo dos segmentos da produção animal da cadeia produtiva do milho no Estado de São Paulo indicam aumentos em relação ao ano precedente, em razão da expectativa de incremento das exportações das carnes e da produção da pecuária leiteira. A demanda total no Estado deve crescer 4,5% em 2005.

Com a queda dos preços no mercado externo, a valorização do real em relação ao dólar e as recentes altas do milho no mercado interno, o cereal brasileiro perde a paridade de exportação, de sorte que não se espera no momento viabilidade para exportação do cereal paulista no ano-safra 2004/05.

TABELA 1 - Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2002/03, 2003/04 e 2004/05¹
(em tonelada)

Especificação	2002/03 (a)	2003/04 (b)	Var. % (b/a)	2004/05 ² (c)	Var. % (c/b)
Estoque inicial	166.400	336.400	102,2	450.700	34,0
Produção	4.631.100	4.444.200	-4,0	4.444.200	0,0
Primeira safra (verão)	3.451.300	3.364.500	-2,5	3.364.500	0,0
Segunda safra (safrinha)	1.179.800	1.079.700	-8,5	1.079.700	0,0
Disponibilidade interna	4.797.500	4.780.600	-0,4	4.894.900	2,4
Importação	2.092.300	2.662.000	27,2	2.693.100	1,2
Oferta total	6.889.800	7.442.600	8,0	7.588.000	2,0
Consumo	6.483.700	6.916.400	6,7	7.239.800	4,7
Animal	5.088.600	5.430.000	6,7	5.753.400	6,0
Avicultura de corte	2.411.500	2.604.400	8,0	2.760.700	6,0
Avicultura de postura	855.200	906.500	6,0	951.800	5,0
Suinocultura	729.900	773.700	6,0	820.100	6,0
Pecuária leiteira	285.400	296.800	4,0	326.500	10,0
Pecuária de corte	163.300	173.100	6,0	178.300	3,0
Outros animais	643.300	675.700	5,0	716.000	6,0
Industrial	1.050.000	1.150.000	9,5	1.150.000	0,0
Não-comercial ³	345.100	336.400	-2,5	336.400	0,0
Exportação	3.000	11.000	266,7	0	-100,0
Sementes e perdas	66.700	64.500	-3,3	64.500	0,0
Demanda total	6.553.400	6.991.900	6,7	7.304.300	4,5
Estoque final ⁴	336.400	450.700	34,0	283.700	-37,1

¹Dados preliminares (primeira estimativa para 2004/05, da Câmara Setorial de Milho, aprovada em reunião de 22/03/05).

²Ano-safra 2004/05: 1º/02/05 a 31/01/06.

³Estimado em 10% da produção da primeira safra.

⁴Estimado em 20 dias de consumo comercial para 2002/03, de 25 dias para 2003/04 e 15 dias para 2004/05.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

¹Registrado no CCTC IE-18/2005.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola e membro da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.